

**RELATÓRIO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA
JUNHO/2018**

2.10. Investimentos Financeiros

Seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, a PBPREV, em 2018, aplicou os seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que trouxessem o menor risco, a maior liquidez e a maior rentabilidade possível.

Contudo, em função da queda na taxa básica da economia, a Selic, para o menor patamar da história, atingindo apenas 6,5% ao ano, mesmo com uma expectativa de inflação de 4% ao ano, a meta atuarial de INPC + 5% ao ano ficará em torno de 9%, ou seja, impossível de atingir com aplicações indexadas apenas na Selic.

Nesse contexto, desde abril, o comitê de investimentos da PBPREV iniciou uma diversificação para os investimentos financeiros. Sendo assim, optamos por aplicar a maior parte dos recursos disponíveis no segmento de renda fixa aumentando a exposição em fundos **indexados à inflação** e também uma pequena parte em **fundos multimercados**, conforme previsto, também, em sua Política Anual de Investimentos para 2018 e preceituado nos art. 7º e 8º da Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações.

Ressaltamos que todos esses percentuais estão respeitando os limites contidos na Resolução 3.922/10 do Conselho Monetário Nacional - CMN, alterada pela Resolução 4.604/17.

Saldo Aplicado - Fundo Financeiro

| Tipo de Aplicação | Valor em 30/06/2018 | % do RPPS |
|--------------------------|---------------------|---------------|
| BB FI IRF-M1 | 992.871,38 | 50,91 |
| Santander FI RPPS IMA-B | 946.221,56 | 48,52 |
| Santander FI Soberano CP | 11.038,42 | 0,57 |
| Total | 1.950.131,37 | 100,00 |

Saldo Aplicado - Fundo Capitalizado

| Tipo de Aplicação | Valor em 30/06/2018 | % do RPPS |
|-------------------------|-----------------------|---------------|
| BB FI IRF-M1 | 84.170.206,32 | 50,74 |
| Bradesco FI IDkA 2 anos | 24.938.834,15 | 15,03 |
| Bradesco FI Nilo | 44.106.851,91 | 26,59 |
| Empire 100% TP | 5.622.456,83 | 3,39 |
| Prime Terra Nova IMA-B | 3.468.368,29 | 2,09 |
| Horus Vetor MM | 3.571.597,09 | 2,15 |
| Total | 165.878.314,59 | 100,00 |

A rentabilidade dos recursos da PBPREV está detalhada abaixo:

Tabela II - Comparativo de Rentabilidade - Fundo Financeiro

| Mês | RPPS PBPREV (%) | IRF-M1 % | % do IRF-M | Meta Atuarial INPC + 5% | % da Meta Atuarial |
|-----------|--------------------|----------|------------|-------------------------------|-----------------------|
| JANEIRO | 1,00 | 0,59 | 169 | 0,65 | 119 |
| FEVEREIRO | 0,56 | 0,54 | 104 | 0,60 | 85 |
| MARÇO | 0,71 | 0,66 | 108 | 0,48 | 96 |
| ABRIL | 0,36 | 0,51 | 71 | 0,63 | 73 |
| MAIO | -0,20 | 0,20 | -100 | 0,85 | -26 |
| JUNHO | 0,25 | 0,55 | 45 | 1,85 | 227 |
| Semestre | 2,71 | 3,09 | 88 | 5,16 | 52 |

Tabela II - Comparativo de Rentabilidade - Fundo Capitalizado

| Mês | RPPS PBPREV (%) | IRF-M1 % | % do IRF-M | Meta Atuarial INPC + 5% | % da Meta Atuarial |
|-----------|--------------------|----------|------------|-------------------------------|-----------------------|
| JANEIRO | 0,59 | 0,59 | 99 | 0,65 | 90 |
| FEVEREIRO | 0,58 | 0,54 | 107 | 0,60 | 97 |
| MARÇO | 0,68 | 0,66 | 103 | 0,48 | 142 |
| ABRIL | 0,47 | 0,51 | 92 | 0,63 | 75 |
| MAIO | -0,42 | 0,20 | -210 | 0,85 | -49 |
| JUNHO | -0,06 | 0,55 | -11 | 1,85 | -3 |
| Semestre | 1,84 | 3,09 | 60 | 5,16 | 36 |

Podemos verificar que no primeiro semestre do ano de 2018 as rentabilidades dos recursos do RPPS - PBPREV no Fundo Financeiro ficaram no geral abaixo do seu índice de referência com atingindo 88% do IRF-M1 no Fundo Financeiro e 60% do IRF-M1 no Fundo Capitalizado, e bem abaixo da meta atuarial semestral, atingindo apenas 52% dessa meta no Fundo Financeiro e 36% da meta no Fundo Capitalizado, principalmente em função da rentabilidade negativa do fundo indexados ao IMA-B, conforme explicaremos abaixo.

No cenário econômico tivemos queda das projeções de inflação para 2018, segundo o Boletim, Focus do Bacen, o que influenciou o Copom - Comitê de Políticas Monetárias a reduzir taxa Selic para 6,5% ao ano. Contudo, até abril, o mercado esperava um novo corte para 6,25% ao ano, o que não aconteceu, principalmente devido a escalada do dólar e da greve dos caminhoneiros que paralisou o país em maio, gerando impactos profundos na inflação e no crescimento do PIB.

Como isso já estava precificado na curva futura de taxas de juros, quando a curva se ajustou ao mercado e ainda continuou subindo forte já prevendo uma inflação bem acima das previsões do BACEN, os fundos que são indexados aos Títulos Públicos prefixados (LTN e NTN-F) e aos títulos corrigidos pela inflação (NTN-B) que, teoricamente seriam fundamentais para atingimento da meta atuarial no longo prazo, sofreram forte desvalorização, uma vez que esses títulos são inversamente proporcionais a esse movimento na curva futura de juros.

Esperamos que esse cenário de curto prazo se estabilize, gerando recuperação nas rentabilidade e com isso o atingimento da meta atuarial em 2018.